



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Brasil, RARP e município de Ribeirão Preto fecham vagas em todos os setores

Os dados do mês de setembro de 2015 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) reforçam o cenário de pouco otimismo, sem qualquer sinal de melhora mais consistente do mercado de trabalho. Todas as regiões analisadas neste boletim apresentaram saldos de destruição de vagas neste mês, ou seja, mais demissões do que contratações. Brasil, Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e os municípios de Ribeirão Preto e Campinas registraram demissões líquidas em todos os setores. O estado de São Paulo registrou saldo positivo somente no setor da Agropecuária, devido, principalmente, ao Cultivo de Laranja e ao Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária, muito em função da sazonalidade dos setores. Os demais municípios apresentaram

contratações pouco significativas e, conforme os valores acumulados dos últimos doze meses apontam, o mercado de trabalho do Brasil está em contínua desaceleração.

A queda da confiança dos empresários, refletida em diversos índices, está associada à tendência de redução nos investimentos e contratação de mão-de-obra, principalmente no setor industrial. A confiança dos consumidores também se reduziu de maneira significativa, o que tem levado à redução do consumo das famílias e gerado impacto negativo sobre o comércio. O cenário atual também é marcado pela redução dos empreendimentos de construtoras, com significativas demissões no segmento de construção de edifícios.

Indústria e Comércio comprometem o desempenho da RARP em setembro de 2015

O **Brasil** encerrou o mês de **setembro** de **2015** registrando a **destruição líquida de 95.602 vagas** frente ao saldo de 123.785 contratações exibido em setembro de 2014. Todos os setores registraram demissões líquidas no mês. O pior desempenho foi registrado pelo setor de Serviços, resultado, principalmente, dos baixos desempenhos nos segmentos de Limpeza em

Prédios e em Domicílios, Atividades de Vigilância e Segurança Privada e Atividades de Teleatendimento.

A análise do acumulado entre outubro de 2014 a setembro de 2015 demonstra a contínua desaceleração do mercado de trabalho no país, com desempenhos desfavoráveis de todos os setores da economia.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – Brasil

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	24.823	-120.486	-12.259	-532.972
Comércio	36.409	153.898	-17.253	-132.820
Serviços	62.992	466.179	-34.623	-196.810
Construção civil	8.437	-43.495	-28.221	-420.482
Agropecuária	-8.876	-33.037	-3.246	-23.909
Total	123.785	423.059	-95.602	-1.306.993

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo registrou em setembro de 2015 saldo de 45.869 demissões. Entre os setores, o único a apresentar saldo positivo (mais contratações do que demissões) foi Agropecuária, devido, especialmente, ao Cultivo de Laranja e ao Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária. A Indústria, por sua vez, foi o setor que registrou o maior montante de demissões, resultado do desempenho desfavorável dos

segmentos de Confecção de Peças do Vestuário e Fabricação de Açúcar em Bruto.

No acumulado nos últimos doze meses nota-se destruição de vagas em todos os setores, e em montante significativo. Entre outubro de 2013 e setembro de 2014, o saldo havia sido positivo e superior a 50 mil vagas, ao passo que entre outubro de 2014 e setembro de 2015, o saldo passou a ser negativo e superior a 400 mil vagas destruídas.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	-230	-87.618	-14.636	-214.446
Comércio	3.350	31.256	-10.190	-49.268
Serviços	12.430	141.021	-13.850	-59.953
Construção civil	-852	-22.532	-7.651	-70.114
Agropecuária	-3.355	-12.014	458	-13.817
Total	11.343	50.113	-45.869	-407.598

Fonte dos dados: CAGED



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)**, por sua vez, encerrou o mês de setembro de 2015 com o pior resultado de 2015, com destruição de postos de trabalho em todos os setores. A Indústria, setor com o maior número de vagas destruídas, teve como segmentos mais afetados a Fabricação de Açúcar em Bruto e Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada, responsáveis por grande parte das demissões do setor no mês de setembro.

No acumulado dos últimos doze meses, apenas a Agropecuária apresentou saldo de contratações, com o montante pouco significativo de apenas sete vagas criadas no período, enquanto os demais setores confirmam a retração do mercado de trabalho na região. Entretanto, nota-se piora significativa no período mais recente, reforçando o cenário de piora gradativa observada ao longo dos últimos meses na região.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	-627	-5.424	-657	-7.323
Comércio	-229	288	-619	-2.803
Serviços	-76	3.913	-179	-770
Construção civil	-81	-132	-168	-1.680
Agropecuária	-792	-815	-466	7
Total	-1.805	-2.170	-2.089	-12.569

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Ribeirão Preto** encerrou o mês de setembro com o saldo de 958 demissões, com destruição líquida de vagas em todos os setores. O pior desempenho foi obtido pela Indústria.

No acumulado entre outubro de 2014 a setembro de 2015 foi registrado um saldo de 5.872

demissões líquidas frente ao saldo de contratações exibidos nos doze meses imediatamente anteriores, que havia sido positivo e superior a 3.000 vagas. Nota-se, portanto, piora significativa não só em nível regional, mas especialmente no município sede da região.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	-262	-735	-172	-1.402
Comércio	-110	562	-342	-2.001
Serviços	-83	2.919	-204	-730
Construção civil	-40	559	-213	-1.731
Agropecuária	11	-108	-27	-8
Total	-484	3.197	-958	-5.872

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Sertãozinho** contabilizou em setembro saldo de 279 demissões líquidas, montante superior ao de demissões registradas no mesmo mês do ano anterior (quando haviam sido registradas 113 demissões). Muito embora alguns setores, como Serviços e Agropecuária, tenham apresentado desempenhos favoráveis com a criação de novos postos de trabalho, os demais caminharam em direção oposta e explicam o desempenho desfavorável do município. A Indústria, setor mais importante do município, teve o pior desempenho, resultado influenciado pelos

segmentos de Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada, responsável por 154 vagas destruídas.

Na análise do acumulado entre outubro de 2014 a setembro de 2015, o único setor a registrar contratações líquidas foi a Agropecuária, embora até mesmo este setor tenha exibido retração em comparação com o acumulado nos doze meses imediatamente anteriores. No agregado, também é possível notar piora do mercado de trabalho: 3.008 vagas destruídas entre outubro de 2014 e setembro de 2015, frente às 1.685 destruídas nos doze meses imediatamente anteriores.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	-161	-1.820	-190	-1.915
Comércio	-43	-149	-96	-581
Serviços	32	391	36	-235
Construção civil	34	-172	-41	-315
Agropecuária	25	65	12	38
Total	-113	-1.685	-279	-3.008

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Franca** contabilizou em setembro de 2015 saldo de 373 demissões líquidas, sendo o setor de Serviços o único a registrar contratações no período. O setor comercial apresentou o maior montante de demissões, sendo os Comércio Varejista de Material Elétrico e o Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem os segmentos com maiores números de demissões

Na análise do acumulado nos últimos doze meses, o setor de Serviços se destaca positivamente, por registrar aumento no montante de vagas criadas. Contudo, todos os demais também reforçam o quadro de desaceleração do mercado de trabalho, com mais demissões entre outubro de 2014 e setembro de 2015 (3.194 demissões) do que nos doze meses imediatamente anteriores (2.296 demissões).

Criação de emprego – município de Franca

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	263	-2.905	-6	-3.123
Comércio	-62	452	-230	-229
Serviços	115	435	18	711
Construção civil	-110	-195	-36	-430
Agropecuária	-93	-83	-119	-123
Total	113	-2.296	-373	-3.194

Fonte dos dados: CAGED



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

O município de **Campinas**, por sua vez, registrou demissões líquidas em todos os setores (total de 1.410 demissões), revertendo o cenário de contratações exibido no mesmo mês do ano anterior. Serviços e Comércio destacam-se com os piores desempenhos do período. Entre os segmentos mais expressivos para o desempenho desfavorável do setor de Serviços estão Restaurantes e Outros Estabelecimentos de

Serviços de Alimentação e Bebidas e Atividades de Atendimento Hospitalar.

Neste município, destaca-se a forte piora registrada nos últimos meses. Entre outubro de 2014 a setembro de 2015, foram destruídas quase 15 mil vagas, um número bastante elevado especialmente quando comparado ao saldo acumulado nos doze meses imediatamente anteriores, quando foram registradas 738 contratações.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	38	-2.254	-294	-3.373
Comércio	47	113	-428	-2.137
Serviços	693	2.394	-435	-2.513
Construção civil	68	585	-241	-6.546
Agropecuária	-29	-100	-12	-75
Total	817	738	-1.410	-14.644

Fonte dos dados: CAGED

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** encerrou o mês de setembro com demissões líquidas, sendo o setor de Comércio o único a registrar saldo positivo no período. A Construção Civil foi o setor com maior montante de demissões e, entre seus segmentos, Obras de Terraplenagem foi o mais expressivo para caracterizar seu desempenho desfavorável.

Na análise do acumulado entre outubro de 2014 e setembro de 2015, verifica-se também progressiva desaceleração do mercado de trabalho em todos os setores, embora Serviços ainda tenha registrado saldo de contratações líquidas entre outubro de 2014 e setembro de 2015.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	09/2014	Acumulado 10/2013 a 09/2014	09/2015	Acumulado 10/2014 a 09/2015
Indústria	60	-693	-100	-1.817
Comércio	-155	738	40	-93
Serviços	15	2.825	-76	571
Construção civil	103	595	-105	-206
Agropecuária	-25	-3	0	-101
Total	-2	3.462	-241	-1.646

Fonte dos dados: CAGED

Os indicadores apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE continuam indicando piora progressiva do mercado de trabalho não só em nível nacional, mas também no estado de São Paulo, em diversos municípios dos seus municípios e, especialmente, na região de Ribeirão Preto.

Estes indicadores estão alinhados com indicadores mais gerais, que também corroboram a visão de enfraquecimento contínuo do mercado de trabalho e sem perspectiva de reversão a curto prazo. A título de ilustração, segundo o IBGE, a taxa de desocupação em setembro de 2015 foi estimada em 7,6% para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo instituto, mesmo resultado do mês anterior (agosto de 2015). Contudo, na comparação com setembro de 2014, a taxa subiu de 4,9% para 7,6%. A população desocupada em setembro de 2015, estimada em 1,9 milhão de pessoas não apresentou variação

frente a agosto de 2015, mas cresceu 56,6% em relação a setembro de 2014, representando mais 670 mil pessoas em busca de trabalho. Por sua vez, a população ocupada foi estimada em 22,7 milhões para o conjunto das seis regiões, refletindo estabilidade na comparação com agosto de 2015, mas retração de 1,8% (o que equivale a menos 420 mil pessoas ocupadas) na comparação com setembro de 2014. O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado (11,3 milhões) caiu 3,5% (menos 409 mil pessoas) em relação à setembro de 2014. Por fim, o rendimento médio real habitual dos trabalhadores em setembro de 2015 foi estimado em R\$ 2.179,80, 0,8% menor que o verificado em agosto (R\$ 2.196,54) e 4,3% abaixo do apurado em setembro de 2014 (R\$ 2.278,58).